



O SUBLIME MESTRE

O Sublime Mestre surge em meio à turba humana disfarçado em veste carnal de um menino pobre, nascido em uma choça de animais.

Surpreendentes manifestações astronômicas acompanharam seu nascimento, percebidas somente pelos homens mais estudiosos e sensitivos que acompanhavam a mutação planetária para receber o Governador Espiritual da Terra.

Logo cedo, sem nenhum mal praticar, foi perseguido por Herodes, que temia-lhe o reinado espiritual sobre os homens.

Não foi compreendido integralmente. Exemplificou a humildade, o perdão e a igualdade, mas diante das necessidades imediatas, o homem não entendeu que seu apego excessivo às coisas deste mundo, não lhe permitiam alcançar o verdadeiro sentido de suas palavras.

Muitos naquela época, procuravam-lhe para pedir curas e fenômenos que não compreendiam, poucos lhe prestaram um ato de solidariedade.

Tido como louco pelos seus próprios irmãos e desprezado como profeta em sua própria terra, não se atemorizou em apresentar a verdade sobre a “outra vida” que aguardaria a todos após a morte do corpo físico.

Dizem que chorou inúmeras vezes pelos homens e que sofria ao ver as injustiças por eles praticadas.



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Foi tentado pelos chefes de religião, porém, nenhuma mácula pesou sobre sua figura. Tamanha nobreza de alma jamais fora vista sobre a terra e quem o encarasse de frente não lhe ficava alheio, temendo-o ou amando-o de imediato. Seu magnetismo era tão poderoso que produzia na alma humana estranho fascínio.

Foi perseguido e por muitos sofreu avania. Suas idéias inovadoras tinham como base a palavra amor.

Não veio destruir a lei, mas suas revelações fizeram ruir antigas crenças que insuflaram a revolta dos contrários.

Os governos constituídos tinham-no como ameaça viva.

Entre seus discípulos mais íntimos, viria a sofrer a última das traições, para que o seu padecimento fosse recordado por todos os séculos e por todas as futuras gerações.

Após sua morte ressurgiu várias vezes, comprovando suas afirmações sobre a verdadeira vida.

Seu espírito puro, ainda hoje, nos inspira na noite de natal, para que tentemos seguir seus exemplos.

Em todas as dificuldades, por mais incrédulos que sejam os homens, no reduto de suas consciências, apelam pelo seu Santo Nome.

Herculano